

Tribuna

Finalmente o Plano de Carreira



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Uma das maiores preocupações de qualquer gestor público, minimamente responsável e comprometido com a gestão voltada para os munícipes, é ter um quadro de servidores públicos comprometidos, responsáveis com a coisa pública e satisfeitos com o trabalho que realizam. Por muitos anos, desde o tempo em que eu exercia o cargo de Secretário Municipal de Educação do município, já vinha lutando com o chefe do Executivo, pela implementação de um novo Plano de Carreira para os servidores municipais. O então prefeito Percival Souza de Oliveira contratou a FEEVALE para fazer um estudo técnico e a elaboração de um anteprojeto que contemplasse a todas as categorias. Um trabalho longo, mas de profundidade. Por mais de dois anos uma comissão de servidores designada pelo ex-prefeito cassado Paulo Azeredo, trabalhou na elaboração do projeto de lei do plano. Diversas vezes manifestei da tribuna da Câmara, e através de Pedidos de Informação cobrando do Executivo o envio do projeto para a Câmara de Vereadores. No dia 25/05/2015, logo após a posse do prefeito Aldana, cobrei insistentemente o envio do novo plano de carreira. Neste espaço, escrevi uma coluna, publicada no Jornal Ibiá na edição do dia 09/06/2015, cobrando o novo Plano de Carreira, com o

título “Plano de Carreira Urgente”.

Eu acredito que um servidor público, motivado, bem remunerado, onde é valorizado o conhecimento, se dedica mais e presta um serviço com mais qualidade à população. Neste sentido, quando fui presidente do Legislativo Municipal em 2014, implantei com os integrantes da Mesa Diretora e com os vereadores que votaram favoráveis, um Plano de Carreira que foi construído com os servidores do Legislativo. Hoje, temos um plano de carreira que valoriza o conhecimento dos servidores através de níveis e das classes.

Da mesma forma agora, quero como legislador, analisar e votar o novo Plano de Carreira dos Servidores do Executivo. Muito trabalhei, reivindiquei, assumi posições claras para que pudessemos chegar a este momento histórico. Contudo, se necessário, vamos debater de forma transparente e cristalina com toda a categoria, aceitando sugestões e, se possível, aperfeiçoando o Projeto de Lei. Sabemos que não podemos emendar em nada o mesmo, pois é de competência do Executivo a elaboração do texto do Projeto de Lei, contudo, cabe ao legislador buscar o equilíbrio e o consenso. É nesse sentido que vamos trabalhar, e como sempre o fizemos.